**LGPD - Atividade 1**

1. O que é LGPD?

A[Lei Geral de Proteção de Dados](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm) tem como principal objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade da pessoa natural. Também tem como foco a criação de um cenário de segurança jurídica, com a padronização de regulamentos e práticas para promover a proteção aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil, de acordo com os parâmetros internacionais existentes.

A lei define o que são **dados pessoais**e explica que alguns deles estão sujeitos a cuidados ainda mais específicos, como os dados pessoais sensíveis e dados pessoais sobre crianças e adolescentes. Esclarece ainda que todos os dados tratados, tanto no meio físico quanto no digital, estão sujeitos à regulação.

1. O que é GPDR?

GDPR é uma sigla em inglês que significa General Data Protection Regulation ou, em português, Regulamentação Geral de Proteção de Dados. Trata-se de uma nova lei de proteção de dados que entrou em vigor na Europa em 2018.

A ideia da GDPR é aumentar o rigor com a proteção de dados que envolvem as identidades de cidadãos europeus. Isso pode impactar diretamente qualquer tipo de empresa que opere com plataforma digital.

1. Quais os principais passos para a implementação da LGPD em uma determinada empresa?

- Estudo da LGPD em sua íntegra;

- Mapeamento da entrada e tratamento dos dados pessoais;

- Criar uma política de proteção de dados para a empresa;

- Treinar uma equipe responsável pelo tratamento dos dados;

- Faça um Plano de Segurança da Informação (PSI).

O PSI considera a análise de riscos, assim como os objetivos e medidas que a organização definiu para assegurar a proteção de dados e a integridade da infraestrutura de TI.

1. Cite um exemplo de vazamento de dados.

Uma das maiores empresas de mobilidade urbana do planeta sofreu um ciberataque em 2016 e acabou expondo informações de 57 milhões de usuários, sendo 196 mil clientes brasileiros.

Nesse ataque foram vazados endereços de e‑mail, números de celular e dados de carteiras de habilitação dos motoristas. Na época, a Uber negociou com os criminosos para que eles deletassem os dados e se comprometeu a avisar os seus clientes caso vazamentos de dados como esse voltem a acontecer.